



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Follow-up Do Neurodesenvolvimento De Pré-termos De Muito Baixo Peso Aos 6 Meses De Idade Corrigida E Oferta De Leite

Autores: ANA CAROLINA TERRAZZAN (UFRGS); GABRIELA RIBEIRO FILIPOUSKI (UFRGS); ANA CLÁUDIA WEBER BENJAMINN (HCPA); LUCIANA ALONZO HEIDEMANN (UFRGS); CLÁUDIA FERRI (UFRGS); RENATO SOIBELMAN PROCIANOY (UFRGS/HCPA); RITA DE CÁSSIA SILVEIRA (UFRGS/HCPA)

Resumo: Introdução: A amamentação associa-se com resultados neurológicos favoráveis no desenvolvimento infantil. Recém-nascidos pré-termos são população de alto risco para desmame precoce: tempo de internação prolongada e diversas morbidades decorrentes da prematuridade afastam-no dos primeiros contatos com seus cuidadores gerando dificuldades nas primeiras relações de apego. Objetivo: Verificar a influencia do aleitamento materno, consumo de leite de vaca e fórmula láctea aos 6 meses de idade corrigida no neurodesenvolvimento em pré-termos de muito baixo peso aos 24 meses. Metodologia: Estudo de coorte incluindo pré-termos de muito baixo peso em acompanhamento em hospital terciário, no período de janeiro de 2006 a março de 2008. Neurodesenvolvimento foi avaliado através da Escala Bayley III, aos 2 anos de idade, sendo o escore desta escala: 80 a 89 abaixo da média e de 90 a 109 na media. Avaliados também, consumo de leite materno, leite de vaca e fórmula láctea, aos 6 meses de idade corrigida. Empregados teste T, ANOVA, ANCOVA e MANCOVA, aceito nível de significância $p < 0,05$. Resultados: Incluídas 110 crianças. Destas 11,8% ($n=13$) foram amamentadas até 6 meses de idade corrigida. Dentre as que não recebiam leite materno, 51 (46,3%) consumiam fórmula láctea e 43 (39%) leite da vaca. Crianças amamentadas tiveram escores mais altos na escala cognitiva do que as não amamentadas: $91,4 \pm 20,2$ versus $84,6 \pm 13,4$ ($p=0,097$), sendo esta diferença de 7 pontos, importante clinicamente. Aleitamento materno misto foi significativo para escores mais elevados da escala cognitiva, quando comparado ao consumo de leite de vaca exclusivo ($p=0,042$). Conclusões: O potencial cognitivo de pré-termos de muito baixo peso é influenciado pelo padrão alimentar (oferta de leite) aos 6 meses de idade corrigida, principalmente com relação a maior demanda de leite materno.